

## Proposta à Reunião de Câmara

### Assunto: PERIA - Plano Estratégico das Relações Internacionais de Albufeira

O reforço da imagem de Albufeira no enquadramento internacional faz parte da estratégia da autarquia para a abertura do município ao mundo. A ligação a redes internacionais de cidades, a captação de investimento, a valorização económica e dos recursos humanos são objetivos prementes para tornar Albufeira mais competitiva e inovadora, interna e externamente. A criação de sinergias com organizações internacionais e agentes económicos são considerados essenciais para atingir um propósito estratégico de posicionamento num lugar de destaque a nível internacional.

Assim, considerando que:

- a) o Município de Albufeira, no âmbito das suas competências de apoio ao desenvolvimento e no quadro de cooperação descentralizada tem um programa de colaboração institucional com vários municípios;
- b) torna-se fundamental a existência de um documento orientador de uma política concreta e objetiva no plano das Relações Internacionais, por forma a projetar e maximizar relações de interdependência num mundo globalizado;
- c) o PERIA - Plano Estratégico das Relações Internacionais de Albufeira, pretende ser um documento que defina as principais linhas de orientação das Relações Internacionais do Município de Albufeira e também um patamar de orientação futura, nomeadamente, junto dos municípios com os quais tem geminação, nas cidades com quem partilha acordos de cooperação, assim como no presente ou futura inserção nas redes temáticas europeias e internacionais que pertence, ou venha a pertencer.

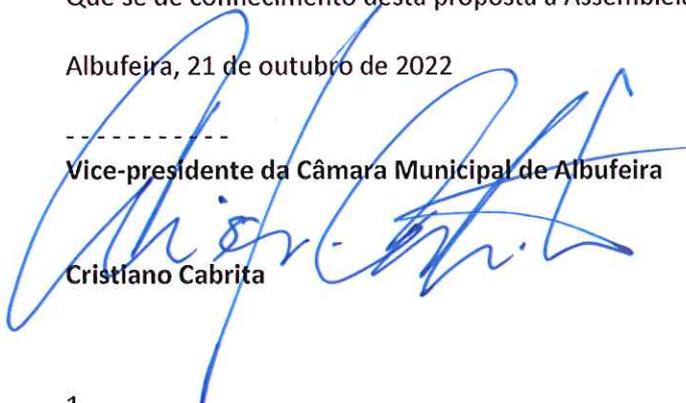
Proponho que:

A Câmara Municipal delibere aprovar o **PERIA - Plano Estratégico das Relações Internacionais de Albufeira**, anexo à presente proposta.

Que se dê conhecimento desta proposta à Assembleia Municipal.

Albufeira, 21 de outubro de 2022

-----  
Vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira

  
Cristiano Cabrita

## **PERIA - Plano Estratégico das Relações Internacionais de Albufeira**

### **Enquadramento**

O PERIA - Plano Estratégico das Relações Internacionais de Albufeira pretende ser um documento guia que defina as principais linhas de orientação do município no âmbito das suas relações externas.

A constituição do presente documento justifica-se devido à atividade que o Município tem levado a cabo no plano internacional com as cidades com quem tem geminação, com as cidades com as quais tem acordos de colaboração, assim como a devida inserção nas redes temáticas internacionais.

Albufeira-se afirma-se, atualmente, como um dos principais destinos turísticos de Portugal, assumindo-se este sector, conseqüentemente, como um ator socioeconómico de extrema importância no que concerne aos potenciais contactos internacionais. A cooperação com outras cidades ou a dinamização de contactos com outros municípios de índole turística, podem contribuir para a valorização da marca “Albufeira” do ponto de vista externo.

Portanto, é fundamental delinear uma estratégia municipal que potencie e abra o Município de Albufeira ao mundo. A ligação a redes internacionais de cidades e a captação de investimento, com a subseqüente valorização económica e dos recursos humanos, são objetivos para tornar Albufeira mais competitiva e inovadora, interna e externamente. A criação de parcerias com agentes económicos e organizações internacionais são considerados essenciais pelo Município de Albufeira para atingir um propósito estratégico de posicionamento num lugar de destaque a nível internacional.

Assim sendo, Albufeira deve afirmar-se nas associações de âmbito regional e internacional, valorizando a adesão a organizações ou a redes temáticas internacionais, visando potenciar projetos comuns de valorização municipal.

No enquadramento das geminações e dos acordos de cooperação já existentes torna-se premente desenvolver de forma continuada laços de amizade e colaboração de um ponto de vista social, cultural, desportivo, económico, e outros de igual relevância, potenciando as trocas de conhecimentos e experiências numa perspetiva de consolidação de interesses mútuos.

### **Visão Estratégica**

Devido às exigências resultantes da globalização, as autarquias locais têm procurado desenvolver novos mecanismos e competências que permitam oferecer uma resposta mais adequada e assertiva aos desafios emergentes que enfrentam quotidianamente.

Com efeito, as relações entre cidades constituem uma das melhores formas de cooperação descentralizada de natureza bilateral, consolidando laços de amizade, intercâmbio e solidariedade, promovendo sinergias a nível cultural, social e económico, e fomentando o direito internacional de participação, a um nível pessoal e cívico, das populações envolvidas.



O Município de Albufeira acredita que estas relações garantem um potencial de promoção internacional valorizando o know-how técnico da instituição e o potencial da atividade económica e empresarial, contribuindo também para a melhoria contínua dos serviços e para o desenvolvimento local, pela partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas. Paralelamente, no contexto dos países lusófonos, são também um meio de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações e para a preservação de laços históricos e culturais comuns, preservando esse legado e respeitando sempre as diversidades existentes.

Entende também que é importante incentivar o desenvolvimento de projetos integrados de cooperação, de média e longa duração, que envolvam parceiros nacionais e locais, de forma a constituírem uma aposta no processo de desenvolvimento das populações e das regiões dos países envolvidos, procurando pautar sempre a sua ação de cooperação por estes princípios.

O Plano Estratégico valoriza a inclusão, a diversidade individual e institucional, promovendo - numa perspetiva de equidade -, a cidadania ativa, a participação cívica e a solidariedade social.

### **Missão**

A internacionalização dos governos locais é um tema emergente nas Relações Internacionais e, ao mesmo tempo, um desígnio na procura de novas perspetivas de desenvolvimento económico e social.

Albufeira deverá promover uma política empenhada e dinâmica no que toca ao incremento das Relações Internacionais da instituição. Desde 1996 com a assinatura do Acordo de Geminação com Dunfermline que o Município tem vindo a estreitar relações com outras cidades, sinal demonstrativo da importância do Pelouro das Relações Internacionais.

O diálogo, a reflexão e a colaboração entre cidades e países, com troca de experiências e conhecimentos, estimulando, em simultâneo, a interação comercial, cultural e política, são eixos que devem ser potenciados nos intercâmbios além-fronteiras.

### **❖ Objetivos Gerais**

A internacionalização dos governos locais é hoje um tema emergente nas Relações Internacionais e, ao mesmo tempo, um desígnio na procura de novas perspetivas de desenvolvimento económico e social. Neste contexto, são objetivos gerais do Município de Albufeira a promoção externa através de ações decorrentes no âmbito dos compromissos assumidos, designadamente, através de acordos de cooperação e geminação, em colaboração com outras entidades, assim como a participação nas redes temáticas internacionais.

### **❖ Objetivos específicos**

**Constituem objetivos específicos do Município de Albufeira:**

- **Promover Albufeira no Mundo**

As Relações Internacionais devem estar associadas a um paradigma que vise, direta ou indiretamente, potenciar a atração de novos mercados turísticos para Albufeira. Ou seja, Albufeira deve ser promovida junto das cidades com as quais tem Acordos de Geminção ou Protocolos de Cooperação numa base sistemática, bem como nas redes temáticas onde participe. Assume particular relevância a promoção do Município na sua vertente cultural, turismo do mar, turismo científico e de conhecimento, bem como a divulgação de equipamentos estruturantes existentes no concelho (marina, centros de congressos, pavilhões e equipamentos desportivos). Este objetivo procurará não só, mas particularmente, potenciar o concelho na denominada época baixa, combatendo, conseqüente, a sazonalidade.

Esta visão deverá igualmente ter por pressuposto complementar de execução a participação e a realização de encontros internacionais entre as cidades geminadas, extensíveis a cidades com as quais o Município de Albufeira tem acordos de cooperação, fortalecendo o diálogo institucional, económico e cultural entre os Municípios.

➤ **Promover Albufeira como um centro económico internacional**

O atual contexto do comércio internacional, global, liberalizado e competitivo, faz da diplomacia económica um instrumento fundamental para países, empresas e autarquias. A atividade diplomática tem vindo a sofrer profundas alterações ao longo dos anos, assumindo agora uma grande relevância na área económica. Fruto desta evolução, deixou de ser somente um mecanismo de representação de política exterior, para se assumir como uma via mais interventiva, facilitadora e estratégica dos interesses económicos de atores públicos (Estado, organizações, autarquias).

Torna-se premente que a diplomacia económica seja dinamizada e centrada no papel que Albufeira pode desempenhar, nomeadamente, na sua preponderância na atração de investimento externo, na divulgação e potencialização da imagem e marca “Albufeira” e na dinamização de negócios em mercados estratégicos. Pretende-se, assim, defender os interesses económicos e comerciais de Albufeira, recolhendo informações, potenciando prospeções de novos mercados, organizando iniciativas de divulgação, promovendo ações de atração e captação de investimento através da dinamização de relações empresariais e confederações empresariais fomentando a identificação de potenciais parceiros.

➤ **Promover e Potenciar Albufeira em várias áreas, tais como:**

- **Cultura e língua portuguesas:** potenciar o contexto privilegiado de relacionamento e de cooperação derivado da existência de comunidades de indivíduos que têm em comum a língua portuguesa, assegurando uma maior projeção de Albufeira no espaço lusófono e junto das comunidades portuguesas.
- **Desporto:** tendo por base a candidatura do Município a Cidade Europeia do Desporto 2026, deve ser garantido o apoio à realização de eventos ou torneios internacionais.
- **Relações Institucionais:** fortalecimento dos laços de amizade e aprofundamento das relações de solidariedade que estão na base dos protocolos de geminação e dos acordos de cooperação.

- **Educação:** realizar intercâmbios educativos, com a deslocação de alunos e realização de atividades inter-escolas.
- **Juventude:** contribuir para a intervenção na área da juventude e nas suas atividades, identificando as potencialidades de cada cidade, com a qual Albufeira tem, ou possa vir a ter relações institucionais desenvolvendo projetos que permitam a troca de experiências entre técnicos e jovens, incentivando a participação ativa dos jovens e estimulando parcerias com entidades estrangeiras locais, de forma a serem criados projetos de mobilidade juvenil.

### **Estratégia**

Este Plano envolve duas estratégias:

1)- Estratégia institucional

2)- Estratégia competitiva (posicionamento de Albufeira no mundo: associação a organismos internacionais e fortalecimento das geminações).

Relativamente à **primeira estratégia**, pretende-se;

- a criação de incentivos à *mobilidade de conhecimento*: visa que os futuros contactos com outras cidades venham a disponibilizar técnicos que possam trazer *know-how* a diversos sectores da Câmara Municipal de Albufeira mediante curtas estadas de técnicos superiores estrangeiros para trabalhar e refletir com os nossos técnicos; de igual forma, pretende-se que os nossos técnicos possam ter acesso a curtas estadas em cidades que em determinada área sejam exemplares e que possam com isso, enriquecer o nosso trabalho. O Município deverá para o efeito aprimorar as competências linguísticas dos técnicos da Câmara Municipal, especialmente na língua inglesa.

– a dinamização do AGE- Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo com vista à formulação de candidaturas europeias.

No que diz respeito à **segunda estratégia**, pretende-se assumir a faceta internacional de Albufeira, mediante: a) adesão a um conjunto de associações e organismos internacionais, nos quais possamos tomar parte de forma ativa. De igual forma, apostar em b) dinamizar os laços de geminação existentes e, eventualmente, vir a assumir futuras cooperações ou acordos de geminação.

a) *Adesão a associações e organismos internacionais*

Tratando-se de um processo em aberto, decorrente de respetiva análise, o Município pode vir a aderir a diversos organismos internacionais, desde que a mesma intenção seja votada em sede própria.

De momento, proponho a adesão aos organismos existentes no seguinte quadro:

| Organismo  | Objeto  | Objetivos   |
|--|---|---|
| <b>Fórum Europeu para a Segurança Urbana</b>                           | É uma rede de 250 autoridades locais europeias dedicadas à prevenção da criminalidade. Foi fundada em 1987, e é a mais antiga organização não-governamental a trabalhar no campo da segurança urbana e prevenção da criminalidade.  | Visa reforçar a implementação de políticas que reduzam a criminalidade e promover o papel das autoridades locais a nível nacional e internacional Para o EFUS importa melhorar a sensibilização sobre a necessidade de uma prevenção da criminalidade baseada em resultados comprovados; analisar as políticas de prevenção da criminalidade locais de acordo com os seus alvos e eficácia; encontrar requisitos para ferramentas metodológicas adequadas à situação nas cidades; implementar técnicas que proporcionem uma abordagem sistemática da prevenção da criminalidade; iniciar parcerias entre a ciência e as autoridades locais. |
| <b>REDE INTERMUNICIPAL DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (RICD)</b> | A Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (RICD), formalmente criada a 15 de março de 2013, é constituída por 21 municípios portugueses comprometidos com a realização de um trabalho mais estruturado e eficaz no combate à pobreza no âmbito das suas ações de Cooperação para o Desenvolvimento com entidades congéneres nos Países de Língua Oficial Portuguesa. | São membros constitutivos da Rede os seguintes municípios: Alfândega da Fé, Amadora, Cascais, Estarreja, Faro, Fundão, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Matosinhos, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Oeiras, Ourém, Palmela, Seixal, Setúbal, Torres Vedras e Vila Nova de Poiares.  |

Refira-se que atualmente, **Albufeira pertence já à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais** que tem como objetivo promover o desenvolvimento e implementação de políticas de integração de imigrantes, gestão da diversidade e diálogo intercultural, promovendo o intercâmbio de melhores práticas entre as cidades associadas em estreita ligação com a Rede Europeia de Cidades Interculturais. Criada em 2012, inclui atualmente doze cidades associadas: Albufeira, Amadora, Beja, Braga, Cascais, Coimbra, Lisboa, Loures, Portimão, Santa Maria da Feira, Setúbal e Viseu. O Município é também **Membro da Rede Territorial das Cidades Educadoras**, desde 2007

**b) Dinamizar os laços de geminação**

O conceito de geminação entre cidades de países diferentes surgiu na Europa no final da II Guerra Mundial, dada a necessidade de aproximar as cidades francesas e alemãs. O conceito evoluiu para a necessidade de cooperar e partilhar experiências em todos os domínios da vida local. Hoje, a rede de cidades geminadas ultrapassa as fronteiras europeias e espalha-se pelo mundo inteiro.

As geminações de cidades ligam municípios entre si através de um acordo formal de geminação com vista à cooperação e à compreensão mútua entre as suas instituições e os respetivos cidadãos. Os processos de geminação incentivam o intercâmbio de experiências sobre uma variedade de questões de interesse comum, sendo uma oportunidade para o fomento da confiança mútua, da amizade e da compreensão. Estes acordos são, por isso, uma forma especial de relacionamento entre autarquias e resultam em intercâmbios de experiências e conhecimentos nas mais variadas áreas.

**Cidades Irmãs de Albufeira**

| Cidades                      | Data assinatura do acordo                | Presidente atual     | Áreas de cooperação                     |
|------------------------------|--|----------------------|---|
| Dunfermline – Fife (Escócia) | 13/05/1996                               | Jim Leishman         | Cultura, Desporto e Turismo             |
| Ilha do Sal (Cabo Verde)     | 29/06/1997                               | Júlio Lopes dos Reis | Cultura, Desporto e Turismo             |
| Linz (Áustria)               | 31/01/2008<br>22/05/2009<br>(ratificado) | Klaus Luger          | Cultura, Desporto, Tecnologia e Turismo |

De igual modo, os Acordos de Cooperação permitem o desenvolvimento de projetos integrados de cooperação, de média e longa duração, que envolvam parceiros nacionais e locais, de forma a constituírem uma aposta no processo de desenvolvimento das populações e das regiões dos países envolvidos, procurando pautar sempre a sua ação de cooperação por estes princípios. O Município de Albufeira tem já relações privilegiadas com cidades de vários continentes, demonstrando a sua capacidade de adaptação a diferentes contextos sociais, culturais e económicos.

**Acordos de Cooperação de Albufeira**

| Cidades   | Data assinatura do acordo | Presidente atual   | Áreas de cooperação |
|---|---------------------------|--------------------|---------------------|
| Sevilha (consórcio de Turismo - Espanha)            | 19/03/2019                | Antonio Muñoz      | Turismo             |
| Pontevedra (Deputation Provincial – Vigo - Espanha) | 30/10/2009                | Carmela Silva Rego | Turismo             |

|  |  |                            |  |
|--|--|----------------------------|--|
| Vila Nova de Gaia<br>Câmara Municipal<br>- Portugal) | 29/05/2004<br>08/05/2009<br>(ratificado) | Eduardo Vitor<br>Rodrigues | Cultura, Desporto, Tecnologia<br>e Turismo |
|--|--|----------------------------|--|

A dinamização das relações-públicas e internacionais da edilidade é uma ferramenta determinante no processo de decisão, coordenação e administração do executivo, permitindo construir uma imagem institucional coesa capaz de espelhar os objetivos, interesses e valores defendidos pela autarquia, pelo que se considera ser uma área a merecer a nossa mais elevada atenção.

Albufeira, 21 de outubro de 2022

